

GRANDE BAÍA

MAIO DE 2022

PARTE INTEGRANTE DO HOJE MACAU N.º 5012. NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

INOVAÇÃO & TECNOLOGIA

Hengqin, meu amor

É na ilha que ele gosta de trabalhar. Window Lei criou em Hengqin uma empresa de vendas online e não está arrependido.



PEDRO PAULO DOS SANTOS

“Grande Baía vai ser a maior zona metropolitana do mundo”

Aeroporto inteligente



hojemacau.com

OS SISTEMAS padrão WO para a construção de aeroportos inteligentes, compilados pelo Aeroporto Internacional Shenzhen Bao'an, foram aprovados pela Associação dos Aeroportos Civis da China e serão postos em prática ainda este mês, informou o Shenzhen Econo-

mic Daily. Os sistemas padrão, que fornecem orientação para a atribuição de estacionamento inteligente e sistemas de recolha de informações sobre pontualidade de voo baseados em análise vídeo, são dois exemplos típicos de aplicações de IA e Big Data em operações de voo.

A utilização de IA e de Big Data revolucionou os métodos tradicionais e permitiu ao aeroporto de Shenzhen atribuir lugares de estacionamento para 1.000 voos no espaço de um minuto. Melhorou grandemente a utilização de baías de estacionamento e pontes de embarque e

quase 1 milhão de passageiros por ano não precisarão de utilizar autocarros de ferry para embarcar em aviões estacionados mais longe no alcatrão.

O sistema de recolha de informações sobre pontualidade de voo pode identificar e recolher automaticamente dados-

-chave de voos de chegada e partida através de tecnologias AI. O sistema pode ajudar as companhias aéreas e o aeroporto a melhorar a gestão. A pontualidade dos voos que partem do aeroporto de Shenzhen foi superior a 92% nos últimos dois anos. ◀

SHENZHEN Festival de compras online rende 5 mil milhões



O quarto festival de compras online gerou mais de 5 mil milhões de yuan em vendas online em Shenzhen, com 90% das transações de bens físicos, disse esta semana o gabinete de comércio da cidade. Durante a campanha promocional de 15 dias que começou a 28 de Abril, as principais plataformas de comércio electrónico de Shenzhen que participaram no programa reportaram mais de 40 milhões de encomendas, com o total de transações a exceder os 3,7 mil milhões de yuan e 95% dos consumidores a darem críticas positivas. Entre eles, o volume de vendas da aplicação JD.com da Jingxi aumentou 110% trimestre a trimestre e 50% ano a ano. As vendas das aplicações Youyuan e Rainbow da Meituan aumentaram 40% e 10%, respectivamente, de ano para

ano. O festival de compras online, lançado conjuntamente pelo Ministério do Comércio e outras agências governamentais, é uma campanha de âmbito nacional concebida para impulsionar o consumo de qualidade. Este ano, um total de 12 respeitáveis plataformas de comércio electrónico participaram na campanha regional de Shenzhen. Mais de 25.000 empresas de comércio electrónico, incluindo várias das marcas locais de Shenzhen, ofereceram produtos e serviços de alta qualidade durante o festival de compras.

As estatísticas das plataformas mostraram que os produtos mais vendidos eram alimentos e produtos frescos, vestuário e acessórios de exterior, artigos de beleza e de cuidados pessoais, electrodomésticos, utensílios

domésticos, vestuário e sacos, e outros produtos sazonais. As três principais categorias de bens físicos por encomenda eram os bens de primeira necessidade diária, vestuário, calçado, chapéus e artigos de malha, bem como equipamento de comunicação.

Como parte do festival de compras, frutas frescas e produtos africanos importados foram vendidos através das aplicações Pagoda e Tudigong. Estes produtos agrícolas foram também bem recebidos pelos consumidores da cidade, desempenhando um papel fundamental no aumento do consumo local. Numa outra iniciativa para impulsionar o consumo local durante tempos difíceis, o governo de Shenzhen deu vales electrónicos com um valor total de 500 milhões de yuan a partir de 28 de Abril. ◀

FOSHAN Fabricante de electrodomésticos Bear investe 6 milhões

A 15 de Maio, a Bear, líder local em inovação de electrodomésticos, deu início ao seu projecto de expansão em Foshan - Bear Intelligent Home Appliance Manufacturing Base (Fase II). Como previsto, este projecto, financiado por 6 milhões de yuans, dará à marca o poder de estabelecer um modelo global como base inteligente de fabrico de electrodomésticos. Quando estiver em funcionamento, a base de fabrico gerará uma produção anual de 1,5 a 2 mil milhões de yuans. O projecto inclui principalmente uma fábrica digital, um armazém inteligente em 3D e uma sede. Li Yifeng, o fundador e presidente da Bear, salientou que isto contribuirá muito para aguçar a vantagem competitiva na fabricação inteligente e cadeia de fornecimento, e, em última análise, atingir o objectivo de 10 mil milhões de yuan em receitas. O projecto ocupa um terreno de 56.666 metros quadrados, concebido com uma área total de construção de cerca de 200.000 metros quadrados. A capacidade total, numa base anual, atingirá 15 milhões de artigos.



A agência Huizhou do Banco Popular da China divulgou recentemente um relatório de operações financeiras da cidade para o período entre Janeiro e Março deste ano. De acordo com o relatório, o volume de depósitos da cidade excedeu pela primeira vez 800 biliões de yuan; enquanto o saldo dos empréstimos em moeda local e estrangeira atingiu 890,17 biliões de yuan, um aumento de 15,3% de ano para ano. A taxa de crescimento do empréstimo bancário a empresas/instituições públicas é a primeira em Guangdong, com o montante a representar 80% do incremento do empréstimo. O volume de depósitos de Huizhou levou 6 anos a aumentar de 400 mil milhões de yuan para 800 mil milhões de yuan. Em geral, o volume total dos depósitos reflecte a capacidade de uma cidade em sustentar o seu crescimento económico. O volume dos depósitos é uma manifestação directa da realização económica passada da cidade e determina a escala dos recursos disponíveis para facilitar o crescimento económico futuro. Durante o período do 13º Plano, o saldo dos depósitos locais e em moeda estrangeira de Huizhou aumentou rapidamente, ultrapassando um após outro; enquanto no segundo ano do período do 14º Plano, o número excedeu 800 mil milhões de yuan pela primeira vez. O volume de depósitos da cidade excedeu 400 mil milhões de yuan em Março de 2016, enquanto 6 anos mais tarde, este valor subiu para 800 mil milhões de yuan, com um aumento de duas vezes. Por outras palavras, o incremento anual foi de cerca de 66,7 mil milhões de yuan, e 5,6 mil milhões de yuan por mês.

HUIZHOU Batidos recordes de depósitos e empréstimos

O saldo da poupança das famílias da cidade atingiu 344,47 mil milhões de yuan, um aumento de 9,2% em relação ao ano anterior. De acordo com a declaração da operação financeira, houve uma correlação clara entre a pandemia da COVID-19 e a vontade crescente dos residentes de poupar por precaução. Por exemplo, o volume de depósitos a prazo fixo da cidade teve um incremento de 17,07 mil milhões de yuan, um aumento de 3,15 mil milhões de yuan de ano para ano. Até ao final de Março deste ano, o volume de depósitos das unidades governamentais e do dinheiro das finanças públicas no banco tinha atingido 146,63 mil milhões de yuan, um aumento de 9,1% de ano para ano. Até ao final de Março deste ano, o volume de depósitos das empresas não financeiras em Huizhou atingiu 303,22 mil milhões de yuan, um aumento de 3,7% de ano para ano.

Empréstimos

O aumento dos depósitos de Huizhou traduziu-se no aumento dos emprésti-

mos bancários. Até ao final de Março, o balanço dos empréstimos em moeda local e estrangeira atingiu 890,17 mil milhões de yuan, um aumento de 15,3% de ano para ano, com a taxa de crescimento 3,2% superior à média provincial, classificando-se em 5º lugar em Guangdong e 3º na região de PRD.

Em particular a taxa de crescimento dos empréstimos bancários a empresas/instituições públicas classificou-se em primeiro lugar em Guangdong, com o montante a representar 80% dos novos empréstimos bancários. Até ao final de Março deste ano, o saldo dos empréstimos a empresas/instituições públicas atingiu 376,11 mil milhões de yuan, com um aumento de 22,1%, sendo a taxa de crescimento a primeira na região de Guangdong. O empréstimo a curto prazo registou um aumento de 13,14 mil milhões de yuan, uma descida de 1,7 mil milhões de yuan em relação ao ano anterior, enquanto o empréstimo a médio e longo prazo registou um aumento de 18,87 mil milhões de yuan, uma descida de 660 milhões de yuan em relação ao ano anterior.

O volume de empréstimos da cidade atingiu 400 mil milhões de yuan em Dezembro de 2017 pela primeira vez, e em três anos e meio, este valor subiu para 800 mil milhões de yuan, representando um aumento de 114,3 mil milhões de yuan anualmente. O volume de empréstimos da cidade subiu ainda mais para 890,2 mil milhões de yuan em Março deste ano, reflectindo o muito maior poder financeiro da cidade para sustentar o crescimento económico futuro. ◀

CHINA NEWS SERVICE

AGRICULTURA

Um drone agrícola voa sobre um arrozal em Xili, Distrito de Nanshan, no domingo. O drone foi utilizado para pulverizar o campo com microrganismos para melhorar e reparar o ambiente do solo. Os meios de comunicação disseram que o campo de arroz de 30 acres (12 hectares) foi

plantado com arroz super-híbrido que pode crescer até 2 metros de altura. O arroz foi desenvolvido pela equipa liderada pelo falecido Yuan Longping, o cientista chinês conhecido como o "pai do arroz híbrido", que morreu no ano passado devido à falência de múltiplos órgãos aos 91 anos de idade.



Em directo de Hengqin

A pandemia, a popularização do comércio online e o panorama laboral de Macau foram os ingredientes principais para o nascimento da Base em Directo Macau & Hengqin. As condições e facilidades oferecidas na Ilha da Montanha foram o tónico essencial para um negócio pioneiro de vendas online que apresenta em directo no TikTok produtos, marcas e as características únicas de Macau

QUEM CRESCER na era das tele vendas irá reconhecer o padrão. Caras bonitas, movimento e produtos fantásticos à distância de um chamada. O velho conceito renasceu na Era das redes sociais e o TikTok é um dos canais preferenciais para vender e anunciar produtos, lojas, negócios e conceitos.

Foi com este espírito pioneiro de modernidade que nasceu a Base em Directo Macau & Hengqin, o equivalente cibernético a uma produtora de conteúdos audiovisuais dedicada ao comércio electrónico. Window Lei, residente de Macau, foi o homem que abriu a “janela” de oportunidade e que fundou no ano passado a produtora que opera hoje a todo o vapor num edifício comercial logo à entrada em Hengqin.

Saindo da retaguarda expectante em que, na óptica de Lei, se encontra a larga maioria dos jovens de Macau, o empresário decidiu assumir o risco e começar um negócio em plena pandemia, ainda para mais numa área nova. “As pessoas em Macau têm medo de arriscar, temem a ousadia de começar algo do zero, não têm espírito pioneiro. Preferem ficar numa posição segura a observar o que se passa”, conta Window Lei.

Entediado pela passividade e

ciente dos novos tempos de preponderância da internet, em particular das vendas online através de canais em redes sociais, o tempo para agir tornou-se cada vez mais urgente.

Hoje em dia, a Base em Directo Macau & Hengqin dá trabalho a mais de meia centena de pessoas, entre apresentadores de conteúdos e pessoal técnico de produção. O método de negócio é relativamente simples. Um apresentador enérgico à frente da câmara a mediar uma relação instantânea entre consumidor e o produto.

Através de transmissão em directo no canal de TikTok da empresa, ou da publicação de vídeos previamente gravados, é vendida online, num formato moderno, divertido e informal, uma vasta panóplia

“As pessoas em Macau têm medo de arriscar, temem a ousadia de começar algo do zero, não têm espírito pioneiro. Preferem ficar numa posição segura a observar o que se passa.”





de artigos: roupa, produtos de beleza, bebidas como sake e whisky, produtos secos.

São também vendidos serviços, como fotografias de casamento, produtos turísticos, mas também são divulgadas lojas e marcas de Macau através de vídeos que procuram a “viralidade”.

“Temos cerca de 40 apresentadores, cada um com a sua especialidade. Por exemplo, Wonton é o responsável pela divulgação de lojas nossas clientes e a Sosou dedica-se mais a comida vegetariana e à gastronomia de Macau e Zhuhai. Fazemos também curtas-metragens, ou pequenos sketches de comédia para publicitar lojas e restaurantes que queiram apelar à clientela chinesa. Também fazemos pequenos jogos com os espectadores, música ao vivo, dança ou partilha de histórias.

Montanha vizinha

A localização não foi uma questão que tenha tirado o sono a Window Lei. Aliás, o tempo que demora a chegar ao trabalho, localizado perto do posto fronteiriço da Ilha da Montanha, não se compara ao tormento diário vivido no trânsito de Macau. “Hengqin fica logo aqui ao lado. Para quem tem matrícula para entrar em Hengqin, como eu, é muito mais rápido do que os nor-

“Sinto-me em casa. O ambiente de trabalho em Hengqin é melhor do que em Macau. Atravessar a fronteira não implica qualquer drama, é um processo rápido e conveniente.”



mais percursos entre a Taipa e Península de Macau. Só preciso de 10 a 15 minutos”, conta o empresário.

Niki Cheong, uma das apresentadoras que usa a ba-

se, dá conta da fluidez e conveniência da localização dos estúdios. “Sinto-me em casa. O ambiente de trabalho em Hengqin é melhor do que em Macau. Atravessar a fronteira não implica qualquer drama, é um processo rápido e conveniente, e acaba por ser mais rápido do que ir trabalhar para a Península de Macau”, confessa.

Além da proximidade e da alicante perspectiva de penetrar no imenso mercado nacional, as condições oferecidas do outro lado da fronteira

foram demasiado tentadoras para Window Lei resistir.

“Hengqin acrescenta dimensão a Macau, tem terra, espaço para crescer. A nossa base também precisa de mui-

to espaço, para conseguirmos operar tantas salas de transmissão. Nunca iria encontrar em Macau um local que me oferecesse estas condições por uma renda tão pequena”, conta.

Uma questão que começou por preocupar Lei, e que se revelou uma surpresa, foi a facilidade no recrutamento de quadros qualificados em Macau. Nesse aspecto, as políticas de apoio e incentivo ao empreendedorismo do Governo de Hengqin foram uma alavanca fundamental. Mas, a ideia de que seria muito mais fácil recrutar apresentadores do Interior, onde o comércio electrónico através das redes sociais é um fenómeno bastante disseminado, foi derrotada pela realidade. “Acabámos por contar com cerca de 30 apresentadores de Macau, mais ou menos três quartos do pessoal recrutado. Quando começámos, não pensei sequer atingir metade das vagas”, revela ainda surpreendido.

A tempestade perfeita

Apesar de também recrutar apresentadores de Zhuhai, Foshan e de outros locais dentro da Grande Baía, esses não chegam à uma dezena. Window Lei interpreta o grande interesse demonstrado pelos jovens de Macau neste tipo de negócio precisamente por ser uma novidade, mas, também devido ao panorama económico nascido da pandemia.

“O desemprego em Macau passou a ser uma preocupação, um problema social. De repente, profissionais que trabalhavam em casinos, ou em relações públicas em salas de jogo VIP, perderam o emprego. Estas pessoas estavam habituadas à qualidade de vida que essa indústria lhes proporcionava. O comércio online pode ser uma saída.”

Entre os apresentadores que trabalham na base, há quem tenha remunerações entre 30 mil e 40 mil renminbis por mês. Normalmente, os salários base situam-se entre 8 mil e 10 mil renminbis, “mas se forem trabalhadores dedicados, ultrapassam estes valores iniciais muito facilmente”. “Que trabalhos em Macau podem oferecer estes salários?”, questiona Window Lei.

Na base de transmissões, o tamanho do ordenado depende das horas de trabalho, mas a dedicação é um derradeiro critério para atingir o sucesso. Ni-

ki Cheong é a prova viva desse princípio. Durante os tempos de universidade, a residente de Macau de 38 anos, trabalhou como modelo e apresentadora, sempre como free-lancer. Nos últimos quatro anos passou a trabalhar como apresentadora de produtos.

Hoje em dia, as suas áreas de especialidade são convenções, feiras comerciais, exposições, actividades organizadas por casinos e pelo Governo. Neste domínio, a pandemia representou uma oportunidade para Niki Cheong. “Nos últimos anos, devido ao combate à pandemia, estes eventos passaram essencialmente para o online. Então, tenho feito muitas horas de transmissão de vendas online, e promoção de produtos e marcas, em especial na Feira de Produtos de Marca da Província de Guangdong e na Feira Internacional de Macau”, revela.

“O desemprego em Macau passou a ser uma preocupação, um problema social. De repente, profissionais que trabalhavam em casinos, ou em relações públicas em salas de jogo VIP, perderam o emprego. O comércio online pode ser uma saída.”

Durante estes eventos, Niki faz transmissões em directo, quebrando a barreira física imposta pelas restrições sanitárias. “Como as pessoas não conseguem participar fisicamente nas feiras e convenções, não podem experimentar os produtos, nem comprá-los no local, eu faço a ponte entre a procura e a oferta, através da cooperação com plataformas de comércio electrónico (como a Hello Macau). Vendo de tudo um pouco. Frutas, marisco, brinquedos, roupa. Durante os dias de Ano Novo Chinês deste ano, acumulei vendas que chegaram aos seis dígitos de facturação. Foi um

Minhotas à moda de Cantão

Um dos trunfos em termos de diversidade que Macau apresenta no contexto nacional e da Grande Baía é a presença da cultura portuguesa no território. Imaginário que é convertido em renminbis.

Apesar de não serem vendidos produtos lusos, a presença de apresentadoras trajando roupas tradicionais enquanto vendem sake ou durante vídeos promocionais a restaurantes de gastronomia cantonense tornou-se numa imagem de marca diferente de tudo o que se vê nas redes sociais chinesas.

Niki Cheong conhece bem os lenços e saias rodadas dos trajes típicos portugueses e destaca a forma como o colorido “exotismo” luso capta a atenção dos consumidores. “As pessoas ficam muito curiosas quando aparecemos trajadas de minhotas. Depois explicamos que são roupas tradicionais de Portugal, que reflectem e se adequam aos diferentes períodos de produção agrícola”, conta. Para muitos, esta é a porta de entrada para a cultura portuguesa e para as características únicas de Macau. “Seria óptimo se pudessemos exportar a cultura portuguesa a partir de Hengqin para o mercado da Grande Baía. Queremos mostrar ao público do Interior da China que Macau é um lugar muito especial onde se pode sentir a cultura portuguesa”, explica a apresentadora.

No próximo mês de Julho, a Next Vila, um espaço relvado com esplanada e café que pertence ao universo da Base em Directo Macau & Hengqin, será palco de um dia dedicado a esta visão do que é a cultura portuguesa. Serão disponibilizados trajes típicos, o vira minhota irá convidar à dança e serão vendidos galos de Barcelos.

Este tipo de actividades insere-se perfeitamente numa tendência crescente que leva turistas chineses a fazerem sessões de fotografia usando trajes típicos da região onde se encontram. Algo bastante popular no Interior da China. “As clientes querem vestir o que é típico, o que representa a cultura. A ideia surgiu porque Macau é uma cidade sino-portuguesa, mas não tem lugares para arrendar os trajes, por isso entrámos em contacto com alfaiates portugueses que fizeram estes trajes”, revela a apresentadora. ◀



excelente resultado, consegui vender mais de 500 unidades de um produto.”

Vestir a camisola

Antes de se dedicar às vendas através de plataformas online, Niki Cheong acumulou experiência na área do entretenimento também no mundo cibernético para empresas de Hong Kong e Taiwan, através de aplicações como a UpLive. Esta aplicação permite a transmissão em directo de vídeos filmados com o telefone. O software é particularmente apropriado para as vendas online, uma vez que vem munido de um protocolo único blockchain que permite aos utilizadores a possibilidade de enviar presentes virtuais aos criadores de conteúdos, que depois podem ser trocados por dinheiro.

Enquanto não está em directo, Niki divide-se em múltiplas tarefas invisíveis aos consumidores, com muitas horas de produção e preparação. “Por exemplo, quando trabalhava na Hello Macau e tinha uma transmissão próxima, esses directos duravam perto de três horas, normalmente entre as 19h e as

22h”, o horário nobre para os programas de comércio electrónico. “Geralmente, precisamos de chegar ao local à tarde, ou seja, por volta das 15h, para termos tempo de preparação. Dessa forma podemos fazer um vídeo para pré-visualização, uma espécie de teaser, um aperitivo que apresentasse a transmissão



As super-estrelas do e-comércio

O mercado chinês do comércio online e dos streamers que vendem produtos tem dimensões que ultrapassam muitos PIBs de alguns países desenvolvidos. Assim sendo, é natural que alguns apresentadores cheguem a um estatuto de celebridade e fama que lhe vale milhões. Viya é uma das streamers mais populares, uma celebridade que caiu em desgraça depois de lhe ser aplicada uma multa equivalente a 210 milhões de dólares norte-americanos por evasão fiscal. O absurdo valor da multa é revelador do total património daquela que é conhecida como a rainha das transmissões em directo no TikTok. Com apenas 34 anos, Viya, cujo nome verdadeiro é Huang Wei, atingiu o

estatuto de bilionária, com os meios de comunicação chineses a avaliar o seu património líquido em mais de 1,25 mil milhões de dólares, o que a colocou entre as 500 personalidades mais ricas da China.

Com mais de 100 milhões de seguidores nas redes sociais, Viya é conhecida como a cara da indústria do comércio online, vendendo praticamente tudo na sua plataforma, incluindo cosméticos, electrodomésticos, alimentos, vestuário, casas e carros.

Em Abril de 2020, a celebridade vendeu a oportunidade de participar no lançamento de um foguete comercial, experiência que foi comprada por 5,6 milhões de dólares. Durante o recente festival de com-

pras do Dia dos Solteiros na China, Viya terá vendido produtos no valor total de 8,5 mil milhões de yuan. Depois do escândalo de fuga aos impostos, a streamer desapareceu apesar de ter pedido publicamente desculpas pelo sucedido. Ainda assim, as suas plataformas online, incluindo a ligação livestream no Taobao e a sua conta Weibo, foram removidas.

Monarca dos cosméticos

Austin Li Jiaqi, conhecido na China como o “Rei dos Batons”, ganhou a alcunha depois de experimentar 380 batons durante uma transmissão em directo que durou sete horas. No mundo das celebridades

que iríamos fazer mais tarde. Lá para as 18h, começávamos a preparar a sala, ou espaço, para fazer o streaming, com a disposição correcta dos produtos e a organização da ordem a seguir durante a transmissão, revela a apresentadora.

No fim das transmissões, o costume ditava a revisão do que fora transmitido, o que em termos práticos significa sair do trabalho por volta da meia-noite, um horário laboral bem diferente do padrão das 09h às 17h.

Por outro lado, os apresentadores a tempo interno, podem trabalhar toda a semana, ou seja, da segunda-feira a domingo, revela Niki Cheong.

O tempo é agora

Como tudo na vida, o timing é determinante para o sucesso de negócios que se lançam à aventura em sectores empresariais novos. Window Lei tem essa noção. “Se não aprendermos depressa e bem, facilmente seremos substituídos por alguém com um melhor produto, melhor apresentação”, indica. Com o advento do 5G, aliado à popularização dos meios de pagamento através do telefone e à pandemia que “formatou” o consumo para o comércio electrónico, esta é a Era ideal para este tipo de plataformas de vendas online.

“Este sector poderá ser a tendência dominante no mundo do comércio na nova época que começou quase sem darmos conta. Por isso, trouxemos para Macau um pouco desta indústria que tem estado em franco desenvolvimento no Interior”, contextualiza Window Lei. ◀ JOÃO LUZ E NUNU WU



ESTÁGIO PARA JOVENS DE MACAU LANÇADO PELA ZONA DA COOPERAÇÃO

A 4 de Maio, foi lançado o programa de estágio para os jovens de Macau pela Zona da Cooperação Aprofundada, que permite fazer estágios em cidades como Xangai, Cantão, Zhuhai e na zona de cooperação aprofundada em Hengqin. As oportunidades de vagas acontecem em sectores como finanças, e-sports, gestão administrativa, inteligência artificial e tecnologia informativa. Segundo o jornal Nanfang, está previsto que entre 7 a 8 actividades de estágio sejam lançadas entre Julho e Dezembro deste ano, em empresas que se consideram que podem formar quadros qualificados para incentivar a diversificação em Macau. As inscrições para o programa de estágio terminaram 18 de Maio, os destinatários do programa têm idades entre 18 a 45 anos, e devem ser portadores da Bilhete de identidade de residente de Macau ou os jovens de Macau.

PONTE JITIMEN REABRE AO TRÂNSITO

A ponte Jitimen no distrito de Jinwan recomeçou a funcionar a 6 de Maio, um mês antes do previsto, após a reparação de emergência das suas partes sul e norte, que teve início em Julho de 2021. A pressão do tráfego na Avenida Zhuhai será aliviada durante as horas de ponta, ao mesmo tempo que os veículos com excesso de peso deixam de precisar de fazer desvios. A ponte de 996-m (1.089-yd) tem seis faixas de rodagem de dois sentidos, e está em serviço há 29 anos. Uma inspecção feita em meados de 2021 descobriu que tinham ocorrido fracturas de reforço e fissuras na parede da caixa de vigas da sua metade sul, o que representava sérios riscos de segurança.

Parque Agrícola do Grupo Huafa preparado para abrir

A era da agricultura inteligente

Chama-se Parque Moderno de Demonstração Agrícola Hong Kong-Zhuhai-Macau, abre em Junho, tem uma parceria com a Universidade de Macau, e promete revolucionar a agricultura

COM A INSTALAÇÃO de cortinas, luzes e sistema de irrigação ficaram concluídas as obras do Parque Moderno de Demonstração Agrícola Hong Kong-Zhuhai-Macau, que fica situado em Hezhou do Norte, Zhuhai. A abertura do parque agrícola inteligente, que tem uma parceria com a Universidade de Macau, está prevista para o próximo mês.

O parque, com 15 hectares, é um investimento do Grupo Zhuhai Huafa, que também foi responsável pelas obras, e que espera co-

meçar a colher os frutos nos próximos meses. Segundo os cálculos apresentados, está prevista a produção de 7 mil toneladas de frutas e vegetais de alta qualidade, tais como tomate, pimentos, mini pepinos, morangos, alface, ervas tradicionais chinesas, e flores.

Este é o primeiro projecto agrícola inteligente de alta tecnologia do Grupo Huafa, que recentemente começou a apostar na área da agricultura biológica. Além da produção de alimentos saudáveis, o parque é ainda encarado como a oportunidade para criar 300 trabalhos de agricultura em Zhuhai.

Outra das características é a aposta na diversidade. O parque vai ser constituído por variedades agrícolas de alta qualidade, tanto nacionais como estrangeiras, que são plantadas em estufas de vidro inteligentes semi-encerradas. Esta é a primeira vez que esta tecnologia é utilizada directamente no Sul da China.

O parque vai estar ligado com Macau, uma vez que a UM tem uma parceria com o Grupo Huafa para testar a cultura de plantas que depois serão utilizadas na Medicina Tradicional Chinesa.

A vantagem está no ganho

Sobre o novo projecto, Li Qi, da empresa Zhuhai Huayi Eco-Technology, subsidiária do Grupo Huafa, explicou

que a terra dentro das estufas é mais produtiva do que na agricultura tradicional, o que justifica a grande aposta.

De acordo com as mesmas explicações, o tecto interior não permite que a luz que entra na estufa saia o que prolonga o tempo da exposição, fazendo com que, por exemplo, as plantas de tomate cherry possam crescer até uma altura de três metros e gerarem uma produção anual de 1 milhão de yuan por 667 metros quadrados. Esta valor para os tomates cherry é cinco vezes superior à produção com recurso à agricultura tradicional.

Além disso, as estufas utilizam sistemas inteligentes altamente automatizados para o controlo ambiental, que é realizado por inteligente artificial, e que garante a correcta gestão nutricional vegetal. Li Qi explicou também que são adoptadas “várias tecnologias inovadoras” para arrefecimento, desumidificação e controlo da iluminação.

Para este projecto, o Grupo Huafa criou uma equipa de peritos agrícolas, em 2019, que reuniu membros de prestigiadas universidades agrícolas nacionais e estrangeiras, como a Universidade e Investigação de Wageningen, na Holanda, a Universidade de Cornell, nos Estados Unidos, bem como a Universidade Agrícola da China. ◀

A nova tecnologia permite gerar ganhos com a plantação de tomates cherry cinco vezes superior à produção com recurso à agricultura tradicional





FÁBRICAS VERTICAIS PRIMEIRO CAMPUS INDUSTRIAL NASCE EM NANSHAN

É no distrito de Nanshan, em Shenzhen, nomeadamente no Parque Industrial de Nanshan Zhizao, que vai nascer o primeiro complexo industrial do mundo com fábricas verticais urbanas. Segundo o jornal Shenzhen Daily, já é conhecida uma imagem computadorizada da fase um do projecto de renovação do campus, concebido por uma empresa de Hong Kong, a Hong Kong Huayi Design Consultants (SZ) Ltd. Este campus irá integrar fábricas verticais com escritórios e espaços de investigação e desenvolvimento. Este projecto de renovação terá cerca de 82 mil metros quadrados e uma área total de construção de cerca de 700 mil metros quadrados. Espera-se que os veículos de transporte de mercadorias possam deslocar-se entre os segundos, quintos e nonos lugares através de rampas circulares e elevadores, para que pequenas fábricas operem nos restantes andares dos edifícios. Cada secção terá um máximo de quatro fábricas. Todo o projecto está desenhado para que os espaços comuniquem entre si e para que haja a maior eficiência, descreve o Shenzhen Daily. Este parque já acolhe empresas de áreas como a biomedicina, manufacturas inteligentes, Internet industrial e mega dados.



A associação de inovação que une as cidades da Grande Baía

Ponto de partida

Foi em Shenzhen que nasceu a "Greater Bay Area Innovation Union", uma associação que visa estabelecer pontes e partilhar experiências com as restantes cidades que fazem parte deste projecto nacional. Jorge Valente é um dos representantes, na RAEM, do projecto, que foi apresentado no território em Maio do ano passado

CHAMA-SE "GREATER Bay Area Innovation Union" [União para a Inovação na Grande Baía] e é uma associação que visa juntar ainda mais aquilo que o projecto da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau tem vindo a unir. Segundo o portal EqualOcean, esta ideia surgiu junto das autoridades de Shenzhen, contando com parceiros como a empresa Tencent, a Associação para a Ciência e Tecnologia de Shenzhen, a Universidade Chinesa de Hong Kong, o Conselho para a Tecnologia e Informação de Hong Kong e a Universidade de Ciências e Tecnologia de Macau (MUST). A este rol de entidades junta-se ainda o Instituto de Marketing de Macau e o think tank FinTech Industries.

Esta associação fica estabelecida na zona de Qianhai e visa criar uma comunidade de empresas e outras entidades em prol da cooperação nas áreas da inovação e tecnologia. Lin Xiang, vice-presidente da Associação pa-

ra a Ciência e Tecnologia de Shenzhen, declarou que esta associação pretende ajudar a criar "vários centros de inovação industrial e estabelecer fundos de desenvolvimento". Até ao momento foram criados quatro centros dedicados às indústrias farmacêutica, manufacturas inteligentes, neutralidade carbónica e desportos electrónicos na região da Ásia-Pacífico. É também objectivo desta associação criar um fundo financeiro em prol de um maior desenvolvimento destes sectores.

No caso de Hong Kong, pretende-se fomentar os laços em matéria de ciência e inovação com a China, disse Simon Chan, vice-presidente do

Conselho para a Tecnologia e Informação de Hong Kong, também citado pelo portal EqualOcean.

O exemplo de Macau

Um dos representantes do Greater Bay Area Innovation Union em Macau é o empresário Jorge Valente, também presidente da Associação para a Promoção do Intercâmbio da Cultura e Indústria Sino-Lusófona. Ao HM, este contou que os responsáveis por este projecto vieram de Shenzhen, em Maio do ano passado, para fazer uma apresentação pública da associação na MUST.

Esta associação fica estabelecida na zona de Qianhai e visa criar uma comunidade de empresas e outras entidades em prol da cooperação nas áreas da inovação e tecnologia

"Esta ideia surgiu do lado de Shenzhen há cerca de dois anos. Esta cidade é um pólo que atrai muitas startups de tecnologia que depois seguem para a bolsa de valores e que ficam no mercado. Como há esse pólo de empresas houve a iniciativa de criar esta união, tendo em conta a existência do projecto da Grande Baía."

Esta iniciativa visa "várias áreas de actuação", sendo que em Macau já existe um grupo de trabalho a actuar. "Shenzhen está virada a área das startups, para a atracção de talentos, financiamento e investimento. Nós, em Macau, não temos todas essas valências e não seremos competitivos em todas essas áreas, pois Shenzhen, Hong Kong e Xangai são as cidades mais aptas para fazer isso. Não temos um mercado muito grande para atrair talentos nem a lei laboral é favorável a isso", descreveu Valente.

O responsável acredita que a medicina tradicional chinesa e a organização de eventos na área dos jogos electrónicos são duas valências nas quais Macau pode apostar. "Recentemente reunimos e falei da medicina tradicional chinesa, pois temos apostado bastante nesta área. Shenzhen aposta muito na biotecnologia e seria possível integrar essa área com a medicina chinesa. Eles também acham que essa é uma vantagem do território. Também falei da área dos jogos electrónicos, pois Macau pode ter exposições e competições a nível internacional, por ser um centro de turismo e lazer", concluiu. ◀ ANDREIA SOFIA SILVA

**HÁ MAIS DE UM SÉCULO,
A APOIAR O DESENVOLVIMENTO DE
MACAU E AS RELAÇÕES FINANCEIRAS
ENTRE O ORIENTE E O OCIDENTE**

**FOR MORE THAN A CENTURY,
SUPPORTING MACAU'S DEVELOPMENT
AND THE WEST AND EAST RELATIONS**



Posição estratégica no acesso à Área da Grande Baía Guangdong-Hong Kong e Macau

Contacto privilegiado com os parceiros de negócio de maior relevância na Área da Grande Baía, nos PLP e nos Países do Ocidente

Forte presença no mundo Lusófono, através do Grupo CGD

Privileged position located at the gateway to the Guangdong-Hong Kong-Macau Greater Bay Area

Facilitated business contacts with the relevant players in GBA, PSC and Western countries

Special connection to the Portuguese-speaking countries through CGD Group

O parceiro certo para o seu negócio
The right partner for your business

BNU

Banco Nacional Ultramarino
大西洋銀行

PEDRO PAULO DOS SANTOS
ACADÉMICO DA UNIVERSIDADE
CIDADE DE MACAU

“Potencial da Grande Baía é imenso”

A China insiste em manter uma política de zero casos covid-19. Até que ponto esta política não está a travar projectos como o da Grande Baía e o seu potencial?

Uma das pesquisas que fiz prende-se com o projecto de um estudo comparativo entre três grandes baías do mundo: a da China, de São Francisco e Tóquio. Deu para ver que a baía da China usou a baía de São Francisco como modelo. Quando digo baía falo numa estrutura organizada dentro da baía, porque há várias a nível geográfico. Mas como organização existem poucas. A China é um estudante muito bom e rápido a aplicar o que conhece, e a Grande Baía cresceu de repente, é uma ideia que não tem muito tempo, cerca de dez anos. Vejo muitas notícias sobre o desenvolvimento de infra-estruturas. Mas penso que este projecto teve sobretudo um impacto negativo com a covid-19 no primeiro ano, talvez em 2020, tendo em conta que muitos sítios na China estiveram fechados. Temos também de lembrar que a Grande Baía, na China, é um projecto nacional e não internacional. Não está dependente de outros países nem de empresas estrangeiras, como está o projecto “Uma Faixa, Uma Rota”. Tendo esse estatuto é mais fácil a China colocar recursos naturais, financeiros e humanos nesse projecto, e nesse ano de 2020 a indústria chinesa parou e não se avançou muito. Mas

Para construir o projecto da Grande Baía a China inspirou-se nos modelos económico e de gestão urbana desenvolvidos em Tóquio e em São Francisco. No entanto, e apesar de partilharem algumas características, a Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau tem mais potencial de desenvolvimento, a começar pelo número da população de que dispõe. Pedro Paulo dos Santos, académico da Universidade Cidade de Macau, fez pesquisa em termos comparativos sobre estes três projectos e traça aqui algumas conclusões

em 2021, e este ano, está a andar. Faço uma comparação porque vejo pessoalmente projectos como o da ilha de Hengqin. Em 2020 as obras estavam paradas e o ano passado continuaram a crescer e não pararam. Isso está ligado ao que vem acontecendo com a zona da Grande Baía. Acredito que o projecto possa ter abrandado mas vai continuar.

Macau está ao lado de cidades com grande desenvolvimento, como Shenzhen. O território tem ainda passos a dar para chegar esse patamar tecnológico? Sim. Macau nessas áreas de tecnologia e inovação, e também nas áreas dos transportes, finanças e economia, não tem muito poder. Mas o projecto da Grande Baía não tem como objectivo a criação de uma rede de cidades iguais, bem pelo contrário. Tem sim um propósito de criar cidades diferentes cada uma com o seu potencial. E o papel de Macau não é nessas áreas, mas sim ser o centro de lazer da Grande Baía e de entretenimento relacionado com os casinos. Hengqin vai ser a Orlando [no Estado da Flórida, EUA], onde fica a Walt Disney e muitos outros parques temáticos. O papel de Hengqin será de apoio a Macau para essa indústria. Hong Kong será um centro financeiro e de transportes, Shenzhen será o centro de tecnologia e inovação, Guangdong será o centro de produção. Também se fala muito no desenvolvimento de

outras indústrias em Macau devido à dependência que a economia tem da indústria do jogo. Em termos de resultados práticos muito pouco se tem assistido nessa área.

Como vê o desenvolvimento a curto e médio prazo da Grande Baía?

Este é um projecto que não é muito conhecido a nível internacional e provavelmente só será conhecido por pessoas que estudam a China. Mas este é um projecto enormíssimo. Se a China conseguir continuar com ele, vai-se tornar de longe a maior zona metropolitana do mundo que vai ser maior do que a baía de Tóquio. O objectivo é que só a zona da Grande Baía seja a maior zona metropolitana do mundo, um centro de inovação, economia e finanças, uma hub de transportes asiática. O grande objectivo da China é que esta zona seja líder em várias áreas e indústrias. Pelo conhecimento que tenho da China duvido que isso não irá acontecer, porque não vejo grandes projectos internacionais que queiram rivalizar com isto. Se compararmos com a baía de São Francisco, a Grande Baía na China vai pulverizá-la. Portanto este é um projecto muito ambicioso que está a avançar muito rapidamente. Nos próximos três ou quatro anos é que as pessoas, a nível internacional, vão começar a ter uma maior visão do que é realmente a Grande Baía.

Macau é uma economia de turismo e este sector tem sido o seu motor de desenvolvimento e a sua especialidade. Penso que será nesta área que Macau poderá contribuir para a Grande Baía

Como é que a China aplicou, na prática, o modelo da baía de São Francisco?

A baía de São Francisco foi a primeira a organizar-se numa estrutura de desenvolvimento e cooperação entre diversas indústrias numa localização geográfica de uma baía. Esta iniciou este processo após a II Guerra Mundial, mas até atingir maturidade e sucesso demorou várias décadas. Sendo a primeira, foi a que mais experimentou, que mais errou e que mais sucessos teve. A Grande Baía e outras estruturas semelhantes que apareceram mais tarde, têm como objectivo atingirem o sucesso de integração, inovação, desenvolvimento económico e qualidade de vida que este projecto em São Francisco conseguiu alcançar, e, no caso da Grande Baía, numa fração do tempo. A baía de São Francisco tornou-se, assim, o modelo para todas as futuras estruturas semelhantes.

No caso da baía de Tóquio, quais foram os contributos para o projecto da Grande Baía?

A Baía de Tóquio tem uma estrutura um pouco diferente da de São Francisco. Enquanto que nesta, e também no caso da Grande Baía, observamos várias cidades a contribuírem e a terem impacto nestas estruturas, no caso da baía de Tóquio temos uma grande metrópole e as suas prefeituras a liderar o desenvolvimento deste mecanismo. Também esta é muito dependente das duas grandes zonas industriais de Tóquio, Keiyo e Keihin. São duas áreas com grande influência no desenvolvimento industrial da estrutura. A nível da Grande Baía e da baía de São Francisco as indústrias relevantes estão mais dispersas e distantes. Os governantes chineses e responsáveis obviamente que estudaram várias zonas mundiais com projectos semelhantes, tais como a zona metropolitana de Nova Iorque, mas o foco foi sem dúvida estas baías em Tóquio e São Francisco. Podem até encontrar em websites chineses





e em pequenos artigos produzidos por organizações e bancos tais como o HSBC, pequenos estudos de comparação entre estas baías.

A Grande Baía na China traz mais valias e novidades em relação aos projectos de Tóquio e São Francisco? Em comparação com a baía de São Francisco, criada em meados dos anos 40 [do século XX], era apenas para unir indústrias e para a região se poder desenvolver economicamente. Mas hoje em dia olhamos para a baía de São Francisco e a área principal já não é tão composta pelo sector industrial mas pela tecnologia e inovação, pois tem a zona de Silicon Valley. Temos também a indústria do vinho, em Napa Valley. Portanto não tem assim um grande poder dentro da economia americana. São cidades ricas mas não têm esse impacto económico. A população é também pequena. Em relação à baía de Tóquio, baseada essencialmente numa cidade, depois são as prefeituras à volta. A situação aqui é diferente, pois a maior cidade nem sequer faz parte da baía, está um pouco distante. Esta zona tem um potencial maior, digamos assim, porque a população é bem maior [em relação à de São Francisco]. E depois temos, no caso da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau a investir bastante na modernização de infra-estruturas, e neste momento, a pesquisa preliminar que fiz leva-me a crer que as infra-estruturas de transportes é bem mais desenvolvida do que em São Francisco, porque basicamente estas cidades estão quase todas ligadas. Shenzhen, de um lado, e Hong Kong, até Guangzhou, e depois descem pelo outro lado até Zhuhai e Macau. Temos também a nova ponte. O que cada cidade tem de fazer está a ser preparado e o dinheiro está a ser investido para desenvolver essas indústrias específicas, portanto há diferenças. O modelo é o de São Francisco e também um pouco de Tóquio e quando a Grande Baía chinesa estiver activa vai ser algo que o mundo não conhece e vai ser o exemplo para futuras áreas económicas em baías. Penso que é um projecto que vai surpreender muita gente.

Acredita que o projecto da Grande Baía chinesa tem maior potencial de desenvolvimento face às outras duas baías? Porquê?

Eu diria que o potencial é imenso. O rápido desenvol-

A China já demonstrou a sua eficácia e comprometimento em grandes iniciativas nacionais mas também internacionais, como a Nova Rota da Seda

vimento da China, o poderio económico chinês, a vontade política e o facto de a província de Guangdong ser perfeita para uma estrutura desta dimensão contribuem para que a Grande Baía possa de facto ultrapassar o valor e o sucesso de outros mecanismos semelhantes. Mas não será um processo de poucos anos, será de décadas potencialmente. Estes projectos precisam de investimentos avultados e direccionados para áreas como o transporte, conectividade, indústria, lazer, tecnologias ou ambiente. Os níveis de cooperação e de organização terão de ser elevadíssimos. A China já demonstrou a sua eficácia e comprometimento em grandes iniciativas nacionais mas também internacionais, como a Nova Rota da Seda. A ponte Hong Kong-Macau-Zhuhai é um claro exemplo do compromisso que a China está disposta a fazer nesta estrutura. Os grandes avanços neste momento são mais a nível da infra-estrutura de transportes. Este projecto é, decididamente, de nível nacional, e isso ajuda em termos burocráticos. Se continuar a ter apoio financeiro governamental então podemos esperar desenvolvimentos rápidos nos próximos anos.

Na ligação de Macau com Hengqin como lugar de entretenimento, qual será o posicionamento do jo-

A pesquisa que fiz leva-me a crer que as infra-estruturas de transportes é bem mais desenvolvida do que em São Francisco, porque estas cidades estão quase todas ligadas

go, tendo em conta que se verifica uma tendência de quebra do sector? A aposta será nos hotéis e resorts, e parques temáticos, e não tanto no jogo em si?

A tendência de quebra no sector de jogo irá continuar enquanto se mantiverem as restrições devido à política de zero casos covid-19. Em condições normais iríamos continuar a assistir ao crescimento da indústria do jogo. Hotéis e casinos continuam a ser construídos com o pensamento no eventual relaxamento das restrições, sabendo que a indústria irá recuperar eventualmente. A discussão da diversificação da economia local continua, mas voltando ao mesmo assunto, com as restrições qualquer plano está em standby. Penso que as limitações territoriais de Macau irão sempre ter um impacto em qualquer diversificação da economia. Os novos aterros serão para habitação, portanto vejamos talvez grandes infra-estruturas apenas em Hengqin, como parques temáticos e esse tipo de lazer.

A Zona de Cooperação Aprofundada com Hengqin precisa de se interligar mais com o projecto da Grande Baía?

É inevitável e certamente que será o caso. Ajudará Macau e os macaenses quando eventualmente os direitos e privilégios dos residentes locais nessa zona ficarem sujeitos a um melhor entendimento, pois de momento há alguma confusão e incerteza.

Macau tem capacidades para ser um centro financeiro, um objectivo que também está intrínseco no projecto da Grande Baía?

Não sou um especialista financeiro, mas não creio muito nessa possibilidade, tendo em conta que um grande centro financeiro mundial já existe a apenas 65 quilómetros e as limitações que existem na economia de Macau. Penso que o projecto da Grande Baía define cada cidade com uma ou várias especialidades e contribuições, com base na suas economias e indústrias. Macau é uma economia de turismo e este sector tem sido o seu motor de desenvolvimento e a sua especialidade. Penso que será nesta área que Macau poderá contribuir para a Grande Baía no futuro.

◀ ANDREIA SOFIA SILVA

A companhia Guangmingyuan Light Technology revelou uma nova lâmpada inteligente de desinfeção de elevadores, que foi utilizada durante os Jogos Olímpicos de Inverno

UM TOTAL de 247 empresas de Jiangmen participaram na 131.ª Feira de Cantão, que foi realizada entre Abril e Maio em formato online. A cidade fez-se representar na maior feira do país, que visa a promoção das importações e exportações, em diferentes áreas como electrodomésticos, produtos de iluminação, materiais de construção e decoração, equipamento sanitário, entre outros.

Com o tema os ciclos económicos doméstico e internacional da China, a exposição contou com 637 stands online que se dividiram por 31 áreas de produtos. Além disso, o evento foi separado em três grandes áreas partes para acompanhar as tendências mundiais: plataformas de promoção de produtos online, serviços de fornecimento de produtos e ainda zonas e comércio electrónico transnacional.

Uma das participantes foi a empresa Guangmingyuan Light Technology, também de Jiangmen, que aproveitou o evento online para lançar dois produtos novos: uma lâmpada medicinal de halogéneo e uma lâmpada de desinfeção ultravioleta inteligente para elevadores.



Quase 250 empresas locais mostraram-se na Feira de Cantão

Aposta digital

Sobre a lâmpada medicinal de halogéneo, um porta-voz da empresa explicou que “pode ser aplicada ao analisador de sangue” que vai permitir “uma melhor precisão dos exames médicos”. Por sua vez, a lâmpada de desinfeção ultravioleta nos elevadores permite esterilizar os produtos, com uma tecnologia que foi utilizada em vários locais nos

Jogos Olímpicos de Inverno, em Pequim.

Aposta multimédia

A participar desde 1998, a empresa de loiças para a casa-de-banho Huayi, com sede em Jiangmen, voltou a estar presente. Ao portal do município de Jiangmen, um representante da companhia afirmou

que este ano o formato online exigiu que as preparações fossem diferentes.

“Como a Feira de Cantão decorreu num formato online e queríamos a apresentar-nos de forma profissional, apostámos numa equipa com grande know-how na selecção de produtos, filmagens publicitárias e publicidade multimédia, que fez um trabalho muito intenso”,

afirmou o responsável. “Acho que conseguimos mostrar bem a força na nossa marca e dos nossos produtos de forma mais abrangente”, acrescentou.

Também representantes da empresa Guandong Daye Motorcycle Technology destacaram a importância de para o formato online serem desenvolvidos conteúdos digitais. “Vamos mostrar os nossos produtos, e como sabemos que o formato é diferente de um formato físico, tivemos muito cuidado para nos promover bem, num formato multimédia”, disse um representante da empresa ao portal das autoridades de Jiangmen. ◀



NOVAS MÁQUINAS PARA RENOVAR CARTA DE CONDUÇÃO

As autoridades do distrito de Xinhui lançaram uma nova máquina em vários centros da cidade que vai permitir aos condutores fazerem o exame físico e tirarem a fotografia necessária em menos de oito minutos. Segundo a tecnologia apresentada, o exame físico é feito com recurso a uma câmara, que permite fazer uma avaliação preliminar da condição física do condutor. Além disso, funciona também como máquina fotográfica para as fotos tipo passe. A máquina tem ainda como grande vantagem o facto de guardar toda a informação biométrica sobre os condutores para ser acedida posteriormente pelas autoridades, em caso de necessidade.



REALIZADA FEIRA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

No fim do mês passado, a cidade de Jiangmen realizou entre 20 e 26 de Abril a Semana da Propriedade Intelectual que durante uma semana promoveu nas escolas primárias e secundárias o conceito de consciência de propriedade intelectual. A iniciativa apostou em explicações por especialistas, criação de jogos electrónicos, competição entre alunos sobre conhecimentos legais para tornar os mais jovens mais sensíveis para uma questão cada vez mais importante para o comércio mundial.

Anunciado incentivo estatal de 35 milhões para empresas privadas

Objectivo: qualidade



O Departamento Financeiro de Huizhou anunciou um total de 10 medidas de incentivo destinadas ao desenvolvimento do tecido privado. Para aceder aos apoios no valor de 34,8 milhões de renminbis, foi criada uma plataforma online, através da qual 154 empresas já apresentaram candidaturas

O DEPARTAMENTO Financeiro do Governo de Huizhou anunciou no passado dia 21 de Abril um pacote de 10 novas medidas destinadas às empresas privadas no valor total de 34,8 milhões de renminbis.

Para além de permitir às empresas aceder a apoios financeiros directos, o objectivo da iniciativa passa também por “desenvolver a economia privada de alta qualidade” e contribuir para a contínua informatização das formalidades administrativas inerentes aos subsídios. Isto, quando, para aceder aos incentivos, as empresas terão de aceder à plataforma online criada para o efeito e designada por “Guangdong Finance Support Platform”.

De acordo com uma nota oficial divulgada pelas autoridades de Huizhou, um total de 154 empresas já viram os seus pedidos de candidatura aprovados. Até hoje, das 10 medidas de apoio anunciadas, seis já estão disponíveis online.

Segundo um responsável do Departamento Financeiro do Governo

de Huizhou, este é um passo que permitirá, não só diminuir o tempo de processamento dos pedidos, mas também aumentar o nível de transparência do ambiente empresarial da região.

“Quando todas estas políticas favoráveis forem incluídas na plataforma online, as empresas podem candidatar-se a incentivos financeiros em muito menos tempo de tratamento e com maior transparência”,

O objectivo da iniciativa passa também por “desenvolver a economia privada de alta qualidade” e contribuir para a contínua informatização das formalidades administrativas

apontou o Departamento Financeiro.

Aspirações globais

Além disso, como parte do esforço para melhorar o ambiente empresarial, a província de Huizhou está determinada a tomar medidas concretas, a nível legislativo e da melhoria de serviços, para elevar a prestação de serviços administrativos a um novo patamar e contribuir para criar regulamentação orientada para os negócios e em linha com as melhores práticas internacionais.

Quanto à digitalização dos pedidos de apoio financeiro, o Governo de Huizhou fez questão de criar uma equipa especializada, dedicada a identificar os alvos, os princípios orientadores, a atribuição de tarefas e o rumo de desenvolvimento da plataforma online.

Como exemplo de medida incluída no pacote de incentivos anunciado, está a atribuição de subsídios às empresas privadas que tenham atingido um determinado patamar de volume de vendas a retalho. ◀



COMÉRCIO EXTERNO 45,78 MIL MILHÕES NO INÍCIO DE 2022

Ao final dos dois primeiros meses de 2022, o volume do comércio externo de Huizhou atingiu 45,78 mil milhões de renminbis, representado uma média de crescimento de 17,5 por cento. De acordo com dados oficiais divulgados pelo Governo de Huizhou, o resultado alcançado

em Janeiro e Fevereiro traduz mesmo um ritmo de crescimento superior à média nacional e vem confirmar a tendência de crescimento positiva do comércio externo da região. Isto, tendo em conta que desde Julho de 2020, o comércio externo de Huizhou cresceu durante 20 meses conse-

cutivos. Detalhando, o volume das exportações atingiu os 31,66 mil milhões de renminbis, mais 14,3 por cento em comparação com o período anterior. Já o volume das importações fixou-se em 14,12 mil milhões de renminbis, representando um crescimento de 25,3 por cento.



BANCA VOLUME DE DEPÓSITOS EXCEDE MARCA DOS 800 MIL MILHÕES

Entre Janeiro e Março de 2022, o volume de depósitos registados na cidade de Huizhou ultrapassou, pela primeira vez, a marca de 800 mil milhões de renminbis. De acordo com um relatório divulgado recentemente pela sucursal de Huizhou do Banco da China, o saldo dos empréstimos bancários atingiu a marca inédita de 890 mil milhões de yuan, um aumento de 15,3 por cento

em termos anuais. Segundo o relatório, os dados são demonstrativos de que “Huizhou tem sido capaz de desenvolver o seu sector financeiro de uma forma rápida e estável”. Sobretudo, tendo em conta que apenas foram necessários seis anos para que o volume de depósitos duplica-se o seu valor, de 400 mil milhões de renminbis em Março de 2016 para 800 mil milhões em 2022.



MEL DE ZHAOQING RECONHECIDO COMO PRODUTO DE EXCELÊNCIA



O mel de Jiangtun, produzido no condado de Guangning, foi distinguido a nível nacional no primeiro lote de 209 novos produtos agrícolas de excelência distinguidos este ano pelo Centro de Qualidade e Segurança dos Produtos Agrícolas do Ministério da Agricultura e Assuntos Rurais. O muito apreciado mel foi um dos 15 produtos seleccionados de Guangdong e o único de Zhaoqing a receber a distinção.

Importa referir que a entidade do Governo Central publica o directório de acordo com as "Especificações para a Recolha e Registo do Directório Nacional de Produtos Agrícolas Famosos, Especiais e Novos Produtos Agrícolas", e após os procedimentos de auto-declaração, revisão formal, revisão especializada e publicidade. Após um rigoroso processo é emitido um certificado nacional de novos produtos agrícolas seleccionados. Os produtos seleccionados podem ser marcados na embalagem do produto com as palavras "National Famous And Excellent New Agricultural Products", distinção que catapultou a marca para um patamar nacional.

Face à boa nova, o Governo de Zhaoqing renovou o compromisso de continuar a apostar no desenvolvimento da indústria agrícola e "aproveitar a boa oportunidade do desenvolvimento da estratégia 'uma aldeia, um produto, uma cidade e uma indústria', enaltecendo a qualidade dos produtos locais e a revitalização rural. ◀ J. L.



SAÚDE Tranquilidade e beleza natural são trunfos para atrair pensionistas



A vista para o jardim

Com uma área que cobre mais de 25 por cento da Grande Baía, Zhaoqing tem os atributos naturais e vontade de investir em infraestruturas que atraiam reformados das cidades vizinhas. Para tal, a cidade mais ocidental da região aposta na integração na rede de transportes, aumentando a proximidade com Macau e Hong Kong

SE OLHARMOS para o mapa da Grande Baía, na lado noroeste vemos uma região que abarca quase um terço de todo o seu território. Com uma dimensão geográfica de 15.056 km², Zhaoqing representa 27 por cento da área territorial do projecto nacional de integração. O território de Zhaoqing equivale a 456 "Macaus" e 13 "Hong Kongs", porém, no plano económico o cenário é o inverso, com a cidade a não atingir sequer 10 por cento do Produto Interno Bruto de Shenzhen. A conjugação desses factores transforma Zhaoqing num local com grande potencial de crescimento, com rendas baixas, e com custo de vida e custos operacionais de negócios relativamente baratos, comparados com as restantes cidades da Grande Baía.

Não é por acaso que Zhaoqing tem atraído nos últimos anos a fixação de startups e empresas de grandes dimensões, mas também residentes das cidades vizinhas, como Hong Kong, para aí viverem uma reforma tranquila, numa zona com cenários naturais deslumbrantes e um ritmo de vida mais pausado.

A intenção de transformar a cidade numa zona atractiva para o desenvolvimento do turismo de saúde e cuidados sêniores foi assumida pelas autoridades políticas da cidade, que criaram um comité especial para os assuntos relativos ao projecto da Gran-



de Baía Guangdong – Hong Kong – Macau. Um dos elos de ligação entre os responsáveis de Zhaoqing e as regiões administrativas especiais tem sido mantido com as respectivas Câmaras de Comércio de Macau e Hong Kong, esta última que chegou mesmo a fazer uma visita de prospecção à região conhecida como o "Jardim do Delta do Rio das Pérolas".

Neste aspecto, importa salientar o esforço feito por Zhaoqing para atrair residentes das regiões administrativas especiais, com particular acuidade para Hong Kong, onde,

antes da pandemia, foram feitos contactos com associações profissionais para promover a venda de apartamentos em instalações de cuidados para a terceira idade. Representantes de uma grande construtora sediada em Guangzhou reuniram com representantes das forças policiais e funcionários públicos de Hong Kong e, inclusive, Carrie Lam chegou a visitar a cidade com esse tópico na agenda.

Asfalto e carril

Além da natural paralisia a que a pandemia obrigou, a

distância a que fica Zhaoqing vinha sendo um entrave à concretização destes objectivos.

Porém, uma série de obras redefiniram a posição geográfica da cidade no contexto da Grande Baía e até na ligação à província vizinha de Guangxi.

Um dos grandes projectos de integração viária foi a abertura da autoestrada Guangzhou-Foshan-Zhaoqing, encurtando a viagem para a capital da província para 40 minutos. No total, a autoestrada cobre uma distância de 258 quilómetros.

Outra via foi construída com o intuito de tornar Zhaoqing no ponto de contacto entre Guangdong e as zonas mais turísticas de Guangxi. O asfalto acabou materializar uma parte da conexão estabelecida entre as autoridades de Zhaoqing e de Guilin e Hezhou na província de Guangxi, firmada no âmbito de um acordo para acelerar a integração turística das três cidades. Um dos pontos elementares da cooperação acentou na criação de instalações dedicadas ao turismo de saúde, com particular incidência no segmento populacional mais idoso das cidades da Grande Baía.

Antes da pandemia mudar o mundo, as autoridades previam que o número de visitantes ultrapassasse os 358 milhões até 2025, correspondendo a receitas que quase alcançariam 500 mil milhões de renminbis. ◀ JOÃO LUZ

Transportes Autoridades apreendem táxis sem licença



O departamento municipal responsável por fiscalizar os transportes de Zhaoqing apreendeu uma série de veículos usados em plataformas online de reserva de táxis. Segundo as autoridades, estes veículos e os motoristas não

detinham licença nem documentação exigida para desempenhar legalmente as funções de transporte comercial de passageiros. Durante a investigação, foram identificados alguns lugares-chave onde estas actividades ilegais

eram praticadas, como a Estação Ferroviária de Zhaoqing Este e em redor de escolas. A polícia identificou ainda uma empresa de turismo e viagens, proprietária dos automóveis, que entre Fevereiro e Abril deste

ano usou cinco veículos sem qualificações operacionais e em violação da lei. O departamento de aplicação da lei de transportes municipais lançou no ano passado uma acção especial de rectificação do

transporte online, investigou e lidou com mais de 10 casos de despachos ilegais na plataforma da empresa de viagens em causa. Não é a primeira vez que a empresa de viagens em questão é apanhada em "flagrante delito", o que

levou as autoridades a "entrevistar seriamente a pessoa responsável pela companhia e, mais uma vez, a apelarem à normalização do comportamento empresarial e a não dar trabalho a condutores sem qualificações". ◀

Os dados estatísticos lançados em Abril, relativos ao primeiro trimestre, cimentam já Foshan como uma das cidades com o melhor desempenho económico do Delta do Rio das Pérolas. Alguns sectores de actividade económica da cidade tiveram um aumento no valor de produção na ordem dos 9,8 por cento em termos anuais, com indústrias a crescer cerca de oito por cento

A ECONOMIA parece florescer para os lados de Foshan, naquela que é já uma das cidades mais promissoras, em matéria de desenvolvimento económico, do projecto da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. Segundo o portal Foshan International, alguns sectores de actividade na cidade chinesa, como é o caso de agricultura, agropecuária, pesca e florestas registaram um valor de produção de 11.002 mil milhões de yuan, o que representa um crescimento de 9,8 por cento em termos anuais.

Segundo o mesmo portal, estes números revelam que a produção alimentar “é suficiente para a cidade combater a pandemia”. O fornecimento de carne e ovos foi suficientes, com aumen-

ECONOMIA Sectores de actividade crescem 9,8 por cento

Para além das metas

tos na produção de 58.1 e 123.3 por cento, respectivamente.

Os números, que são relativos ao primeiro trimestre, mostram que indústrias de alta escala em Foshan tiveram um valor de produção na ordem dos 128.253 mil milhões de yuan, um aumento de oito por cento. “A maior parte das empresas em Foshan teve um bom desempenho, com um valor agregado de 58.795 mil milhões de yuan, um aumento de 12,9 por cento”, face ao primeiro trimestre do ano passado, revelou o mesmo portal.

No primeiro trimestre registaram-se 1.801 novas empresas registadas na cidade, um aumento de 53,3 por cento, sendo que nas áreas das manufacturas e alta tecnologia registaram-se, respectivamente, crescimentos de 9,8 por cento e 13,1 por cento face a 2021, respectivamente.

“Com a continuação da pandemia, as indústrias relacionadas com a ‘economia do lar’ registaram maiores crescimentos, tal como os sectores do gás, móveis e bebidas, com crescimentos de 29,7, 14,4 e 15 por cento, respectivamente.”

Além disso, sectores como o dos transportes, saúde e trabalho social e transmissão de informações registaram importantes crescimentos. Entre Janeiro e Fevereiro as empresas ligadas a estes sectores tiveram um valor de actividade de 18,64 mil milhões de yuan, um aumento de 7,5 por cento. De um total de dez categorias industriais, sete registaram

“um crescimento positivo, tal como as empresas de transportes e serviços de Internet, com taxas de crescimento na ordem dos 33,3 e 18,5 por cento, respectivamente”.

Confiança na carteira

O portal Foshan International revela ainda que “as medidas para estabilizar o crescimento provaram ser efectivas na melhoria da qualidade de vida da população e a sua confiança em prol de um futuro promissor”.

No primeiro trimestre deste ano, os rendimentos per capita foram, na cidade, de 19,747 yuan, um aumento anual de 5,3 por cento. Foram registadas mais de 70 mil entidades de mercado, um aumento, em termos anuais, de 38,39 por cento, incluindo cerca de 50 mil novos negócios por conta própria.

O crescimento de Foshan não pode estar dissociado do crescimento da própria província onde se insere. Isto porque Guangdong teve um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 5,1 por cento no primeiro trimestre. Este valor é “de 0,3 a 1,8 mais elevado do que as taxas a nível nacional e provincial, respectivamente”, lê-se ainda na notícia.

Em Guangdong sectores como o da indústria e agricultura “registaram um momento de forte crescimento”, sendo que a indústria começou a registar uma ligeira recuperação para momentos pré-pandemia. ◀ A.S.S.



COMÉRCIO TAOLI ABRE SUBSIDIÁRIA

A marca Taoli, que produz pão, bolos e bolos lunares, anunciou recentemente a abertura de uma subsidiária na cidade de Foshan. Segundo o portal EqualOcean, a empresa vai chamar-se “Foshan Taoli bread Co., Ltd” e terá um capital social inicial de 450 milhões de yuan. De frisar que este é um nome provisório para a empresa, uma vez que ainda precisa de ser aprovado e registado junto da Administração para a Indústria e Comércio. A Taoli começou as suas operações no mercado em 1997 e produz produtos de padaria e pasteleria embalados, tendo mantendo o mesmo portfólio nos últimos 30 anos e a base das operações numa única fábrica. Ao longo dos anos o modelo de negócio também não se alterou muito, ao contrário de outras marcas do sector alimentar.



O PRODUTO Interno Bruto (PIB) da cidade de Doungguan atingiu pela primeira vez em 2021 o volume de um trilhão de renminbis. De acordo com informações divulgadas no portal oficial do Governo de Doungguan, o resultado coloca a cidade de 10 milhões de habitantes e apelidada de “Fábrica do Mundo” num patamar equiparável às economias dos países desenvolvidos e entre as 15 cidades mais competitivas da China.

Para isso, muito tem contribuído o facto de a indústria de Doungguan ter capacidade de produzir 60.000 tipos de produtos diferentes, de áreas tão distintas como o têxtil, electrónica ou brinquedos.

“Um em cada três brinquedos, um em cada cinco smartphones, uma em cada cinco peças de lã e um em cada 10 pares de sapatos desportivos comprados em todo o mundo, é fabricado em Doungguan”, pode ler-se numa nota oficial.

Com a indústria a ser responsável por mais de metade do PIB de Doungguan, o Governo da região não tem dúvidas que, ao contrário de outras cidades da China, não irá cair na tentação de utilizar “demasiados terrenos disponíveis” para obter “lucro rápido” com a construção de imóveis. Pelo contrário, as autoridades regionais dizem estar a seguir um caminho “firme” e “sustentável” de alocar terrenos de forma prioritária ao desenvolvimento do sector industrial.

Caminho traçado

Citando o presidente da República Popular da China, a secretária do Comité Municipal de Doungguan, Xiao Yafei, salientou ainda a importância “crucial” que Xi Jinping atribuiu ao desen-



INDÚSTRIA “Fábrica do mundo” atinge PIB de 1 trilhão de renminbis

Trunfo da diversidade

Em 2021, Doungguan atingiu um PIB de um trilhão de renminbis, colocando a cidade da Grande Baía, mais conhecida como “Fábrica do Mundo”, entre as 15 mais competitivas da China. Governo de Dongguan não irá negligenciar a indústria transformadora no futuro para investir no “lucro rápido” do sector imobiliário

volvimento da economia real, que em altura alguma deve ser preterida em relação à economia ligada à especulação e ao “mundo virtual”.

“Por mais que Doungguan se tenha desenvolvido, não podemos abandonar a economia real (...) e negligenciar a indústria transformadora. Temos a obrigação de prosseguir o bom trabalho que temos

vindo a fazer com a nossa economia real, de forma realista e atenta”, vincou a responsável.

“Embora o trabalho industrial seja muito difícil e o mercado esteja a

travar uma batalha feroz [devido à pandemia], a aposta na produção constitui a base de desenvolvimento económico de Dongguan para o futuro”, acrescentou.

“Por mais que Dongguan se tenha desenvolvido, não podemos abandonar a economia real”

XIAO YAFEI COMITÉ MUNICIPAL DE DONGGUAN

Impossível de ignorar é também o facto de Doungguan ser hoje a cidade de Guangdong mais competitiva em termos industriais, sobretudo quando a chamada “Fábrica do Mundo” é capaz de produzir bens afectos a 34 das 41 categorias industriais definidas pelo Governo chinês, num total de mais de 60.000 tipos de

produtos. Além disso, de referir que o investimento em investigação e desenvolvimento do sector aumentou 3,54 por cento em termos anuais, de acordo com as últimas estatísticas oficiais, fazendo Doungguan integrar o grupo das 20 cidades chinesas mais avançadas em termos inovação científica e tecnológica. ◀



OPERÁRIOS CONSTROEM 34 ESTAÇÕES PARA TRABALHADORES

A Associação dos Operários de Dongguan inaugurou 34 “Estações do Amor pelo Trabalho” no dia 10 de Maio. As estações são espaços para que os trabalhadores que desempe-

nam funções no exterior, como varredores de rua, possam fazer uma pausa, beber água, ir à casa-de-banho, e até comer sopa de fitas, uma vez que os espaços estão equipados

com microondas. Com as novas inaugurações Dongguan passa a ter 92 Estações do Amor pelo Trabalho, que se estima que tenham sido utilizadas cerca de 1,3 milhões

de vezes. Para o futuro, a Federação dos Operários de Dongguan espera continuar a desenvolver estes espaços com outras valências que possam apoiar o sector laboral da cidade.

100 milhões de yuan distribuídos para compra de carros

Volantes para todos

Os subsídios vão ser distribuídos através do WeChat, e visam devolver a confiança à economia local e ao sector da indústria automóvel

A CIDADE de Zhongshan lançou um programa no valor de 100 milhões de yuan com o objectivo de promover a compra de automóveis mais eficientes a nível energético. A novidade foi anunciada no

início deste mês pelas autoridades locais.

Segundo os pormenores adiantados, os “cidadãos podem candidatar-se a subsídios através do WeChat” a partir de 20 de Maio e o programa vai estar disponível até ao final deste ano.

Haverá subsídios em três categorias, incluindo “compra directa de automóveis novos”, “troca de veículos antigos por veículos novos” e “troca de motociclos por automóveis”. Todas as compras serão subsidiadas com base nos preços dos automóveis novos.

Segundo a modalidade de compra directa de automóvel novo, o subsídio implica um único pagamento com o valor a variar entre 1.000 e 12.000 yuan.

No caso do subsídio para a troca de um veículo velho por um novo, este implica a venda, ou o abate, dos veículos mais poluidores e a compra de veículos com energia

eléctrica. Também neste caso, as autoridades apenas distribuem um único subsídios por viatura, que conforme o preço da compra do veículo varia entre 3.000 yuan e 13.000 yuan, o valor mais elevado.

O maior apoio tem em conta a modalidade que permite a troca de motociclos por automóveis, de forma a fazer com que menos motociclos circulem na cidade da Grande Baía.

Na modalidade “troca de motocicleta por automóvel”, as autoridades vão apoiar o “desmantelamento de motociclos com uma vida útil de 6 anos ou mais”. No entanto, além de terem de comprar um automóvel novo, os condutores das motas têm de abdicar das cartas de condução para motos. Uma vez que a exigência de abdicar da carta de condução é vista como elevada, as autoridades vão subsidiar os cidadãos com um valor que começa nos 9.000 yuan e chega até 22.000 yuan, sendo

que este é o valor mais elevado dos subsídios distribuídos.

Apoio à economia local

A medida que entra agora em vigor tinha sido estudada no mês de Abril, e na altura o presidente da câmara de Zhongshan, Xiao Zhanxin, afirmou surge da “necessidade de introduzir incentivos financeiros para a compra de automóveis em benefício das pessoas e empresas, aumentando ainda mais a confiança dos consumidores, acelerando a recuperação do mercado e conhecendo melhor o anseio das pessoas por uma vida melhor”.

O Esquema de Subsídios à Promoção do Consumo de Veículos de Zhongshan para 2022 estipula ainda que os subsídios são concedidos a entidades legais independentes de empresas automóveis e a consumidores individuais que comprem automóveis em sucursais em Zhongshan. ◀



CENTRO CULTURAL EXPOSIÇÃO DE JIANG YINGHONG E WANG DONGBIAO

O Centro Cultural Zhongshan recebeu no mês passado uma exposição de pintura a óleo subordinada ao tema “Monólogo, Diálogo”. A mostra teve 35 pinturas a óleo de Jiang Yinghong, membro da Associação de Artistas de Guangdong, e 6 obras do artista Wang Dongbiao. Algumas das pinturas mostradas de Jiang Yinghong retrataram o campo nas regiões do rio Yangtze Sul e as cidades aquáticas ao estilo de Lingnan, além de paisagens de aldeias isoladas nesta região.

NOVO MUSEU ZHONGSHAN ABRIU NO DIA INTERNACIONAL DOS MUSEUS

Com uma área total de construção de 25.000 metros quadrados, dos quais 21.000 metros quadrados foram recentemente construídos, o Museu Zhongshan abriu ao público a 18 de Maio, Dia Internacional dos Museus. O museu está localizado no No. 197 Sunwen Middle Road, em frente ao Sun Yat-sen Memorial Hall. O complexo de edifícios apresenta o período da República da China e estilos de arquitectura contemporânea, inclui ainda o antigo Museu Zhongshan, o antigo local da 139 Guest House, o Museu da Rádio Zhongshan, e a antiga residência de Zheng Zaoru.



NANSHA Incubadoras procuram atrair jovens empresários de Macau e Hong Kong

Um novo El Dorado

O Distrito de Nansha lançou um plano para melhorar o ambiente empresarial com vista a atrair jovens empreendedores de Macau e Hong Kong. O projecto dá prioridade a empresários das regiões administrativas especiais com o alívio alfandegário e logístico, ao mesmo tempo que procura facilitar o comércio externo

LOCALIZADO NO SUL de Guangzhou, mesmo no centro da Grande Região Económica do Delta do Rio das Pérolas, Nansha é o vértice que une o poderio financeiro e com capital de inovação das cidades que se espalham ao longo das duas margens do estuário do Rio das Pérolas. O facto de ser o único ponto de ligação entre Guangzhou e o oceano fez-se com que aí fosse construído um dos mais movimentados portos internacionais de águas profundas.

As condições naturais aliadas ao projecto político de capacitar o distrito como epicentro de inovação e empreendedorismo tornaram Nansha num ponto de atracção e integração dos jovens empresários de Macau e Hong Kong.

O projecto ganhou novos contornos este mês com o anúncio de um novo plano para melhorar o ambiente empresarial mais aberto para o comércio e investimentos transfronteiriços, beneficiando empresários de Macau e Hong Kong.

Um dos focos é a flexibilização dos processos alfandegários. Para tal, foi construído um centro de rastreio global de mercadorias e será implementado um modelo de gestão digital para inspecção de



Jamie Heung, empresária “A minha família vive em habitações públicas. Se tivesse ficado em Hong Kong, a única perspectiva de futuro seria a trabalhar para outros. Em Guangzhou providenciaram-me um escritório gratuitamente e ajudaram-me a desenvolver o meu plano de negócios.”

produtos importados e uma plataforma para impulsionar o fluxo de informação entre as cidades da Grande Baía.

Outra parte fundamental prende-se com a maior agilidade e facilitação para profissionais de Macau e Hong Kong obterem vistos de negócio, método de que já beneficiaram 12 docentes do Campus de Guan-

zhou da Universidade de Ciência e Tecnologia de Hong Kong.

Na primeira pessoa

O distrito de Nansha é um ponto cardeal para jovens empresários e startups das regiões administrativas especiais. A vida de Herro Sun personifica

essa sinergia. O empresário de Hong Kong viu nas potencialidades de Nansha uma chance para ajudar centenas de novas empresas. Em menos de dois anos, o investidor orientou mais de uma centena de empresas a estabelecerem-se na zona, com negócios tão díspares como uma companhia de mobiliário inteligente ou uma

empresa que produz equipamentos de patinagem.

“Nansha tem sustentado uma população crescente nos últimos anos, o que significa que a quota de mercado está a crescer. Na área da Grande Baía, o custo de transporte é muito baixo, assim como o custo executivo, graças à ajuda do Governo local”, contou Herro Sun, o CEO da NIU+Space Nansha, citado pelo portal de notícias do Governo de Guangzhou.

Para a jovem Jamie Heung, de 27 anos, o aconselhamento e apoio das autoridades de Nansha foram uma benção. A empresária de Hong Kong criou uma pequena unidade fabril que faz aparelhos auditivos - substituindo modelos importados mais caros por opções acessíveis feitas em Guangdong.

A mudança para Nansha não só revolucionou os seus negócios como transfigurou a sua própria mentalidade. “A minha família vive em habitações públicas. Se tivesse ficado em Hong Kong, a minha única perspectiva de futuro seria a trabalhar para outros. Em Guangzhou providenciaram-me um escritório gratuitamente, tive a ajuda de profissionais no desenvolvimento do meu plano de negócios que me mostraram onde devo investir para conseguir facturar mais. Estes elementos deram-me a coragem suficiente para me fixar aqui e ousar sonhar”, afirmou a jovem.

No distrito de Nansha estão fixadas 10 incubadoras para empresas de Macau e Hong Kong, onde o ambiente de modernidade e inovação é palpável. Existem salas de meditação e espaços para dormir uma sesta, mas também cafés e locais cosmopolitas apelativos para quem está habituado a viver numa atmosfera internacional. ◀ **JOÃO LUZ**

TRÂNSITO PRIMEIRA LICENÇA PARA TÁXIS AUTÓNOMOS

A Pony.AI será o primeiro fabricante autónomo de automóveis na China a obter licença para operar táxis. O serviço apoiado pela Toyota irá operar 100 veículos autónomos no distrito de Nansha e mais tarde irá expandir o serviço para outras partes de Guangzhou. Os clientes podem reservar os robotáxis através de uma aplicação entre as 8h30 e as 22h30. Numa primeira fase, vão estar presentes condutores por razões de segurança, mas o plano passa por retirar a componente humana atrás

do volante a curto ou médio prazo. Em Novembro, a Pony.AI obteve aprovação para operar 67 veículos em Pequim. A empresa está também a tentar entrar no mercado norte-americano, porém, as perspectivas de negócio sofreram um grande revés após um acidente de viação registado na Califórnia, levando à suspensão da licença para operar. Desde Abril de 2022, a Pony.AI completou 700.000 viagens, sendo que 80 por cento dos passageiros usaram o serviço mais de uma vez.

Transportes Alta velocidade até Pequim

A partir do próximo mês de Junho, a capital da província de Guangdong estará ligada a Pequim através de uma linha ferroviária e de alta velocidade, com os comboios a atingirem 350 km/hora. Segundo a China Railway, Guangzhou será servida pela linha que percorre uma distância de 2.300 quilómetros. Ye Yangsheng, o engenheiro chefe da China Railway, explicou ao China Media Group (CMG) algumas das

considerações de segurança para comboios que operam a tais velocidades. “Aceleração dos comboios de alta velocidade requer uma consideração abrangente de vários factores, tais como as condições técnicas,

a procura do mercado, o custo de operação e a reparação ambiental”, disse ele. No interior dos túneis, o comboio de alta velocidade encontra-se num ambiente semi-fechado. O aumento da pressão do ar traz uma

resistência adicional, o que faz com que a resistência à circulação aumente cerca de 30 por cento em comparação com as condições de linhas abertas”, acrescentou Ye. Após o sucesso do teste, o troço Beijing-Wuhan da linha funcionará a 350 km/h a partir de 20 de Junho. Actualmente, existem apenas quatro linhas de alta velocidade na China a funcionar a 350 km/h, na sua maioria apenas em viagens de curta distância. ◀



盛載物 盛滿愛

FULL OF CONTENT • FULL OF LOVE

鉗子 101

BOWL

水香川 作品

BY ARTIST FROM N. PROVINCE

張勝新 設計

FROM GUANGDONG PROVINCE

4.28 - 5.29, 2022

11:00 - 19:00

澳門四季名薈六樓金沙藝廊

Level 6, Sands Gallery,

The Grand Suites at Four Seasons



展覽 • 100% 收藏藝術